

CORREIO PAULISTANO

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Domingo 4 de Novembro de 1877

BRAZIL

REVISTA DOS JORNAES

Capital 1 de Novembro de 1877

Diário de S. Paulo—Parte Oficial. Variedade—Hamlet. Publicações pedidas. Gazetilha onde se lê o seguinte:

PROMOTORIA PUBLICA DA CAPITAL—Foi hontem nomeado para o cargo de promotor publico o sr. dr. Arthur Gonçalves de Oliveira Carvalho.

A nomeação do governo não podia ser mais acertada, pois o nomeado é um moço de excellentes qualidades, que à par de uma brilhante e cultivada intelligença, reúne em si todos os atributos que recommendam á estima geral.

SANTA ISABEL—Communicam-nos desta localidade: «No dia 28 do mês findo dous individuos achavam-se um tanto embriagados e em altercação, quando chegaram os guardas policiais, que lhes intimaram para que se retirassem, o que o fizeram imediatamente. Mas, chegando a uma certa distancia, principiaram a descompor os guardas e a desatá-las. A essa provocação os guardas se dirigiram a elles e os prenderam. Neste acto um delles, puxando por uma faca que trazia, deu duas mortaes facadas em um dos policiais, que se acha em perigo de vida; sendo, entretanto, ambos recolhidos á cadeia. O delegado procede na formação da culpa»

A Província de S. Paulo—Em artigo editorial ocupa-se da nossa política, analysando o modo deficiente porque entre nós são examinadas as questões mais importantes. Conclue que se faz mister estudarmos atentamente os phenomenos sociais e atacarmos as causas que os produziram, reformando com acerto e segurança. Antes de tudo, a base de toda reforma é a escola. Cuidemos della com verdadeiro amor e interesse.

Seguem: Notícias da Corte. Variedade—Soto Voce, por d. Maria Amalia Vaz de Carvalho. Sessão da Reação. Revista dos jornaes. Secção livre. Noticiario. &c.

A Sentinelha—Em artigo editorial trata do boato reproduzido na imprensa oposicionista da corte de que a fala com que foi encerrada a assembléa geral legislativa é redigida pelo Imperador, que em todos os países regidos pelo sistema constitucional representativo é peça ministerial.

O contemporaneo vê no facto um perigo que não pôde deixar de assustar a todos que sustentam o princípio monárquico dentro da esphera traçada pelo pacto fundamental.

Seguem: E' castigo (do «Bom Ladrão», de Minas-Geraes). Victoria da Oração (da «Boa-Nova», do Pará). Variedade—O syllabus. Miscellanea. Expediente do bispo. Noticiario.

A Tribuna Liberal—Traz artigos sob as seguintes epigraphes: O Imperador ministro. Boletim político.

Seguem: Notícias da província. Factos diversos. &c.

DIA 3

A Província de S. Paulo—Revista dos jornaes. Notícias da corte. Secção livre. Noticiario, onde se lê o seguinte:

VINDOS DO RIO—Chegaram hontem a esta cidade os srs. conselheiro Paranaguá e dr. Franklin Doria, com o fim de assistirem ao grão do academico sr. José Lusitano da Cunha Paranaguá.

FOLHETIM

OS DESHERDADOS (SCENAS DA DESGRAÇA)

ROMANCE POR
D. MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ

PARTE SEGUNDA
▲ CARNE E O ESPIRITO
LIVRO PRIMEIRO
UM MYSTÉRIO

XIII

De cama para cama

D. Antonio principiou por pôr o barrete de dormir, arrejar cuidadosamente a roupa da cama, e despir-se lentamente, rezando entretanto em voz alta.

Acompanhava-o Gaspar, e levava muito mais tempo a despir-se, porque ao tirar as calças ficava-se incomodo a maior das pessoas, e assim se conservava alguma alegria.

— Por vida de Restituto! dizia D. Antonio entre um Padre Nossa e uma Ave-Maria. Nada, nada, se lhe figura de pouco mais ou menos, eu lhe afflango que a pocho à sombra! Apanharam-m'os! Podera! Pois se o rapaz é tão perfeito de cara... Glória Patri, et Filio, et Spiritu Sancto.

— Amen, respondeu Gaspar.

— Boas noites, sr. Antonio, disse.

Passou algum tempo.

Por fim; quebrou D. Antonio o silencio.

— Sabes que não me aqueço, Gaspar?

— Pois eu estou ardendo, sr. Antonio.

— Isso vi eu ainda agora pelos olhos que tinhas! E ha meio hora que nos accommodâmos e não fizeste ainda sentir suspirar e revolver-te na cama. Ouvi tu, Gaspar: herdaste alguma coisa de Restituto?

— Não, senhor, eu não herdei de pessoa alguma.

— De vagarinho come isso de não herderes de ninguém, porque nadie abusa a tal respeito. Ora imagina que um dia tens a saber que tinhas um tio nas Indias, ou que se namora de ti alguma rapariga que tenha que herdar, e casa contigo... porque tu, rapaz, nem sempre has de estar vivo.

— Eu não torno a cesar, e se não fosse por causa da minha filha...

— Que mais, diz? Se não fosse por causa da tua filha, mettess-te a fredo?

— Sim, senhor.

— Bem, bem, tornou D. Antonio; veremos isso. O Restituto por-ta de muito má humor.

— Não, senhor, não, eu estou sempre assim.

— É verdade, homem, é sempre andas triste, mas como esta noite, nunca. Se eu te cocheio! Sucedete-o o quer que seja; e não ha de Restituto nem que carpuça!

— Não vehas com essas cá para mim! Tu estás muito reservado, e suspiras esta noite de outro modo: estás enamorado, Gaspar.

— Eu l exclamou Gaspar de boa fé, assistindo-se da observação do sr. Antonio.

— Sim, homem, sim, é muito bonscheirão, e com quanto tenhas muito talento, não conheces o mundo. Quem é elle?

— Mas se não ha ella nemha, sr. Antonio.

Gaspar deitou-se a respirar fundo.

A Tribuna Liberal—Editorial—O partido liberal. A batalha de Plewna, da «Gazeta da Colonia» (continuação). José Bonifacio, o velho, parecer da commissão de historia do Instituto Histórico. Notícias da província. Factos diversos. Correio do Rio. A pedido, &c.

LITTERATURA

VERM...

(INEDITA)

As andorinhas, quando o sol esfria
Neste paiz onde seus ninhos fazem,
Vôos buscando regiões mais quentes
D'nde mais vida na saudade trazem.

Tu tambem podes, como as andorinhas,
Depois dos vôos no deserto longe,
Voltar dos gelos a'inda tens saudades
A' te aqueceres no meu seio ardente.

Volte, que é tempo; as estações variam
E o sol descamba, tudo passa: vem!
Deu-me a saudade muito afecto à alma,
Deu-me a saudade muita dor também.

E' tempo! é tempo, e a virágao que sopra
E' fria e falla do sepulcro, Athéa.
Imita ao menos a andorinha d'alma
Vém! de teu ninho relembar a idéa.

Dr. JOAQUIM XAVIER DA SILVEIRA.

(Da Idéa.)

SECCÃO PARTICULAR

Os misterios de S. Paulo

O público é notorio que a árvore da minha prisão ainda deriva das raizes de uma grande perseguição movida pela velha cámara municipal.

A cámara persuadiu-se que a minha prisão servia de sítio para lavar os nodos dos crimes cometidos contra mim, e os lais, mas enganou-se perfeitamente, antes tivemos visto-se em um espelho para ver que os nodos se multiplicavam, e pareciam cada vez mais negras e nojentas.

O fiscal depois de ter abandonado o seu distrito para vir me multar no distrito em que não tinha jurisdição alguma, quando perigaram os serviços a seu cargo em que os moradores de seu distrito queixavam-se com razão dos seus serviços mal feitos e abandonados, para ir satisfazer os maus desejos dos seus superiores, e com os remorsos da consciencia, pensou de incubrir o crime com a máscara de ser injuriado no taterão, quando o meu espírito estava um pouco exaltado por ver os meus braços presos em razão do embargo que fez em minha obra.

Para defender a sua hora foi tirar um ferroçoiro empregado na limpeza pública, e ajuntador de corpos mortos.

A todos que perguntavam porque foi multar o pobre

estrago se respondia para não perder o emprego; para que fui perseguido, e provocado? para não perder o emprego, porque o processou e trancou na cadeia; por uma insignificante questão? para não perder o emprego.

Se tivesse ordem superior para cortar-lhe os braços e arrancar-lhe os olhos campraria também para não perder o emprego.

A velha e famosa cámara deve estar mais que satisfeita, com os recommodos de espírito e torturas que sofri na prisão; agora só falta sofrer à morte, porém com todas estas horrendas coisas ainda não me dou por perdido.

O drama do pobre padre de que já por vezes tenho falado que sofreu as torturas injustamente, e a morte inocente foi isto depois de não poder mais suportar as torturas, e o succor do crime obrigado pelas remorsas de consciencia bem como para ver se chegava a tempo de salvar-o porém chegou tarde, já era um cadáver por isso assassinou-se dando um tiro na cabeça.

O fiscal e a velha cámara devem seguir o exemplo.

Os fiscaes quando os municipios fazem algumas reclamações a beneficio público para evitar desastres, são promptos a responder que precisaria ter o dom da ubiquidade para estar ao mesmo tempo em tantos lugares; porque ainda não me tem respondido alguma causa peço-lhes que se dignem a fiscal-o, não reclamei tão ingrates como por caridado, não representem o quadro das estatutas de morte.

E' muito facil prender na rua um pobre estrangeiro sem proteção e apresentar-lhe desfraquezas, contradições, patifarias e cobardias de algumas proprios patrícios.

Porque não querem se bater comigo no campo de civilização, escolhendo qualquer das folhas desta capital, o que para vmes, é mais facil porque não precisam de auxilio de outrem que traduzia a lingua, mas assim mesmo no campo da razão em que me echo posso dar-lhe.

Ha opiniões surdas que me aconselham que desista destas coisas, sempre responde prudentemente, que não posso, não só para defender a minha hora, como também de meus pais e mestres, embora defunctos remotos, os quais deram-me uma luz que não posso apagar, e com esta devo almejar desde o principio até o fim o rasto da longa e cruel perseguição que tenho sofrido.

Não queria smofiar mais aos leitores mas não posso me explicar de outro modo a não ser apresentando alguns factos históricos.

Na minha viagem para Europa em 1871 fui visitar as principaes cidades, Portugal, Espanha, França e Itália; em Roma estive hospedado em um hotel situado na praça denominada—Rocca da verdade—onde os antigos romanos prestavam juramentos na boca de uma Truta, a quem jura-se não podia mais abrir a mão, não digo que a referida cámara tenha jurado falso, mas feço a simples pergunta, se jucou de fazer justiça ou iusteza.

Não digo que a velha cámara foi traidora da patria mas sim de quem pagava, e paga impostos e direitos para d'agradar um pobre estrangeiro conhecido por trabalhador em demandas infelicitadoras só é a traidora do que acima falou como da nova cámara, porque deixou-lhe diridias a pagar, e as custas que fez contra mim, como também 45 réis, 45 pés, 45 pratos de feijoá, 45 ditos de arroz, 45 ditos de carne, 45 ditos de milho cozido, farinha etc., tudo isso vem a pagar os cofres publicos.

Os leitores precisam sempre ter por base e mira os dois primeiros artigos acima.

Recomendo-me aos amigos, fiscal, e o ex-trocador de figuras.

FORMAÇÃO DO PROCESSO DE JOSE' POSSETI

Qual é o seu nome, filiação, idade, estado, naturalidade, profissão, lugar de seu nascimento e se sabe ler e escrever. Respondeu chamar-se José Posseti, filho de André Posseti e Luisa Louri, idade cincuenta annos, solteiro, italiano, pedreiro, nascido no Piemonte, sabe escrever. O que me parece é que alguém pensava que eu fosse um homem sem pais nascido de uma cabeca de repolho. Em seguida passou o juiz a inquirir

— Bem, bem, concluiu Antonio boccejando. Bons noites.

— Boas noites, respondeu Gaspar.

Assim decorreu outra meia hora.

Gaspar esteve algum tempo sem se mexer nem suspirar; por fim, entrou a gemer.

— Mâ noite, disse D. Antonio. A coisa vai-se tornando séria. Tu estás muito doente, rapaz.

— Padecço, respondeu Gaspar.

— Mas porque demonio padeces?

— Pois não lhe parece bastante o que teho sobre mim?

— O que tu tens sobre ti, pequeno, é a carceranda; só andas costumado com ella... e só o dize agora, porque não gosta de mortificar ninguém; além da carceranda, que é que tens sobre ti? Trabalhas, não é verdade?

— O homem nasceu para trabalhar, sr. Antonio, e se apenas trabalhasse com o corpo...

— Bem, bem; é capaz de pôr triste umas castanholas. Sempre a tão maltratado contigo! E o caso é que as mulheres, quando te têm tão pejado, tão pesado, entram a gritar de ti... não sei o que imaginam!

Bela, Gaspar, se é pelo trabalho, que eu bem conheço ser duro, porque isto de estar deitado es oito da noite só ao escurecer sem levantar a cabeça, e aturnado a importâncias de todo a gente que aparece, é de mais; já te tenho dito que me admiraresses os bens, homem, e não trabalharas tanto.

— Eu não sirvo para obrigar ninguém a pagar, nem para apertar com pessoas alguma, nem para pôr uma família na rua.

— Mas, Gaspar, isso é exagero; que se ha de fazer a quem não paga? Fazê-lo carregar com os trastos, quando não, bilho, chegaríamos a ponto de que os requintos seriam os patrões, de mais a mais sem terem que pegar contribuições nem outros encargos. Brasta andá a propriedade!

— Sim, senhor, sim, mas eu não tenho esse gênio.

A desgraça obteve muitas vezes a que se compram os

a testemunha Francisco Garibaldi. A segunda testemunha sabe tanto quanto a primeira.

Uma boa mulher deve acompanhar a opção de seu marido, deixe estar o sr. Posselli o sehor me ha de pagar penas que continuasse a vir me multar, mas enganei-me; peguei um gato por cachorro e lembrei-me de meu avô que sempre me dizia: tome sentido mesmo quando os elegantes e seíticos dizem: «deixe estar tu das pagas».

A segunda testemunha da edificação, alinhamento e nivelamento entende tanto com a primeira, que de trocadour de imagens e figuras passou a taberneiro.

A primeira testemunha para mais aggravar diz que eu estava um pouco alcoolizado, não sei qual de nós estariam mais embriagados, eu ou a velha câmara, a velha perdeu o horizonte, e o homem que perdeu o caminho d'districto e em vez de entrar em sua casa foi comigo para embaixo taverna, e ou o meu bom patrício que metteu-me no meio do fogo para apagá-lo com kerosene.

diários; entendi que isso seria capaz de que outra cou-
se considerar.

Não podia ser aceita a proposta por muitos motivos, sendo o primeiro que não tinha dinheiro; o segundo porque os meus juizes não me mandaram pelo mesmo motivo e a importância dos prejuízos que tenho su-
frido, com uma tão longa e prolongada guerra; terceiro ter no dia seguinte de percorrer as ruas da cidade em procura de serviço para alimentar-me, e ainda com muito mais dificuldade porque algumas pessoas pobres de espírito seriam capazes de encarar-me como um preceito criminoso.

Quanto ter de trabalhar com sol, e chuva, com perigo de cair do andante e carregar com desafios e calotes o que sempre se encontra segundo diz o adágio quem se queima com água a fervor tem medo d'água fria.

Quem sabe se eu entrasse com esse magro dinheiro nos cofres públicos teria de principiar nova luta, e como entrar e sair da carcer arriscava-me a pitada uma forte constipação a ter de dar o corpo à terra, e a alma ao Creador.

Os meus juizes dirão que estou um pouco impertinente porque é preciso dizer a verdade, essa columna foi levantada sobre uma fraca pedra incapaz de suportar o peso de uma obra boa, e desprezaram as pedras de mármore que são os meus documentos e as minhas razões, também acho impossível poder avaliar um casal no ar uma obra perdida para nunca mais aparecer, acho um absurdo não deixar trabalhar os artistas para poder avaliar as suas obras e capacidades como por exemplo as obras que tenho-me encarregado se tivesse fôto igual fundamento quantas vítimas teria feito, e quantas vezas teria sido enfraquecido.

No princípio da minha luta um distinto advogado me disse que deixava de advogar nesta capital que estava transformada e foi por esta razão que despelei o recurso à corte, porque a corte imperial não acreditava que nesta capital os escândalos se repetiam, cada vez tal somenho qual o do Pão d'Água.

Também não é possível o prejudicado pedir perdão aos juízadores principalmente aos uscaes perseguidores.

Vou fazer uma pequena comparação sobre os bichos da sela que é inseto mais virtuoso conhecido na sciencia reis e mordedura sobre a agricultura, elles comem a dormem 4 vezes e antes de principiar a obra, mas é um inseto tão delicado que qualquer abalo ou ventania, que lhe rebente o fio do trabalho não sabem, e nem procuram mais mendado, mas os verdadeiros operários e artistas nem que nos açoitam o malor dos desastres motivado por desgraça ou malvadez, raios, ou trovão nem que quebre embelho do Dr. Paredão, sempre procuramos todos os meios de remediar o mal, e em qualquer parte do Universo vamos procurar todos os meios de ganhar em outra causa nem que seja a fazer chapéus de palha, porém eu fui tão infeliz que fui parar em uma cadeia que nem palha tinha que tanto desejava ter um presente de um chapéu aos meus amigos de esquerda mas assim mesmo não estive ocioso; não só recebi os juros da dívida capital, como também as gazetas de Tuim, minha terra natal, e precisei de me ocupar em escrever alguns trechos da minha história para defender a hora de minha família, e dar uma saúfação ao público a respeito.

Em Veneza fui visitar as belas artes e bibliotecas em uma sala vi um pequeno nicho, lá- se aju foram depositadas as chaves das cadeias da república Veneza; uma é uma raridade, e linda couve as cadeias vazias e os corceiros sem emprego no meu fraco pensamento era devido as boas autoridades, lata e bem encatadas, querer dizer que os amigos de hoje do quadriénio passado procuravam de encher as cadeias ainda dias depois de eu ter cumprido a sentença quem frangueou a porta do humilde encarcerado foi uma misericordiosa família coberta de luto sem pensar que eu ainda me achava preso a pedido como se procede com escravos.

E' verdade que fui escolhido para roer os ossos, e os especuladores ficaram chupando os dedos e os dentes.

A cerca de 5 anos que os ditos dezena romperam as relações ofensivas e eu as ofensivas. Em 18 de Julho de 1873 entramos no campo de batalha e estou bem satisfeito porque tenho me batido contra guerreiros valorosos e incansáveis, principalmente com o bravos capitães dos vassalos que me aprisionaram, mas do campo de honra ainda estou vencedor e vitorioso porque o eximido exercício ainda não pisou em uma pollegada do meu sagrado território.

As pessoas sensatas serão os nossos árbitros e Deus o nosso juiz para decidir qual de nós tem obrado melhor.

Paciencia; se tivesse me batido com alguns indios Guayanases, mas tenho em bondade com os fundadores e fabricadores das leis, puramente estes deixaram de me guiar pelas leis romanas que sempre foram as mais de todas as doutrinas as quais «não façam» e outrem o que querem que os façam», os advogados que se encarregaram de uma questão nem fundamento derem ser multados e suspensos o que está provado, com as duas vezes que o castelo decidiu, e ultimamente foi levantado a custo dos cofres públicos.

Seria vergonhoso, e estaria arrependido se tivesse me batido com crianças, porém bati-me com homens que já passaram a primavera, estou e outono, só falta passarem a berço de Charonte para passarem desta para o inverno.

Ainda mais vergonhoso é o arrependimento se tivesse batido contra um pobre pai de família, mas honradamente tenho plenamente contra aqueles que vulgarmente se chamam gente grande.

Continuarei a aproveitar a máquina do sr. Joaquim Roberto para narrar a minha história, máquina esta de grande força e de alta pressão, a primeirinha que apareceu nessa capital para nos dar luz e claridade.

Será devido que os jornais fallem fortemente que a justiça do dr. Bellarmino serve só para os ricos? Se tal cousa é verdade, aos pobres que dependem dela será anteigual melhor comprarem uma corda para se enforcarem na porta do mesmo juiz.

O que posso assentear é sobre edificação, alichamento e nivelamento não só os ilícitos que me multaram, como também as testemunhas que me protegem não são nada mais que lampões apagados.

Não se pode esperar outra justiça do dr. Raspanteira.

As peças dos autos mostram até aos cégos a insuficiência de base que havia para minha condenação.

Entretanto, a ilação não entende assim.

Sem dizer ao meu advogado nem a hora da veredito o que escreveu em minha defesa, foram esses juizes confirmado o que acharam decidido injustamente.

E' com justiça dessa ordem que se pensa em atrair os imigrantes para este tão rico quanto infeliz país...

O pobre pedreiro.

José Possetto.

S. Paulo, 3 de Novembro de 1877.

AO PÚBLICO

O sr. Antônio Aragão, empresário da Praça de Touros vai participar no Públco que, por motivos maiores

fica transferida a inauguração da Praça de Touros que fôr anuncuada para o dia 4 de novembro.

Tendo os loureiros da sua companhia tomado a compromissão de trabalhar em uma corrida a que concorrem amadores da maior distinção no Rio de Janeiro, em favor das vítimas da seca, e havendo sido anuncuada essa corrida para o dia 4 de Novembro, o sr. Aragão concordou com o maior prazer em demorar a abertura do Circo de Touros desta cidade até o dia 11 de novembro, assim de que se realize a obra tão meritória da caridade.

Espera, pois, o empresário do Circo que o respeitável público ha de justificar o seu procedimento.

CORRIDAS

Então era que ficamos?

O Macaco engole morto — o prêmio da província? Haverá ainda simplicios que queiram inscrever animes para correrem?

Viva a commandita

PEDREIRO

O abaixo assinado de volta de sua viagem à Europa, oferece seus limitados préstimos como pedreiro em construção de casas, arcos, poços, fornos e abobadas para terraplenos e casas, etc.

Os vereadores que cabriam na desgraça de servir no quatriénio passado ficam isentos de se utilizar dos meus serviços porque para esses não posso por fôrma alguma trabalhar, e nem a isso sou obrigado; por isso quem precisar e quiser utilizar-se dos meus serviços encontrará sempre as ordens à rua Alegre 625.

Ostrosim declaro que a historia de alinhamentos e nivelamentos não tardará sair à luz com a publicidade.

S. Paulo, 26 de Outubro de 1877.

José Possetto.

ALCANTÃO GUYOT

Haverá coisa mais desagradável, do que uma dôr de garganta, uma constipação ou um resto de bronquite, para as pessoas cuja profissão é de falar muito, como sejam os advogados, professores, oradores e pregadores?

Emprega-se com profusão, mas sem grande resultado, todos sabem disso, uma série de massas, xaropes, tisanas e que, as mais vezes, deixam a doçaria seguir tranquilamente seu curso.

O alcântaro é talvez o único remédio que, para bem dizer, pode dar um alívio rápido, e mesmo, quasi instantâneo quando a dôr é suficiente.

Para obter-se este resultado, convém tomar a cada refeição, quatro a seis capsulas de alcântaro de Guyot.

Cada vidro custa mil e quinhentos réis, e contém sessenta capsulas, ora, tem a fcar, este modo de tratamento, por um preço insignificante, por dia; e sobre dez pessoas que já experimentaram, acho, podem afirmar, não usar de outro remédio.

Em razão do sucesso, que aumenta todos os dias obtido pelas capsulas de alcântaro de Guyot tem havido muitas imitações.

O sr. Guyot só pôde garantir os vidros que têm os rotulos com a sua assinatura impressa em três cores.

OPERAÇÃO IMPORTANTE

Venha por este jornal manifestar o meu eterno agradecimento ao distinto médico dr. Antônio Cestari, pelo importante e feliz operação que fez no dia 31 de Outubro Único em um menor, meu filho, de nome Florencio.

O meu filho engoliu uma agulha de costura, que lhe entrou na garganta, com grave perigo de galga.

Apesar dos esforços feitos, tornou-se impossível tirar a agulha desse lugar melindroso, visto como ora aparecia, e ora desaparecia, no meio da garganta, seguindo assim a respiração do menino.

Immediatamente chamei o distinto médico, que, com tanta delicadeza e perficção, em pouco tempo, fiz a extração completa da agulha e sem deixar o menor risco em meu filho.

Actos como este penhoram extraordinariamente a um pae e mostram a extraordinária perícia do distinto médico.

A elle, pois, o meu mais sincero e eterno agradecimento.

S. Paulo, 31 de Outubro de 1877.

3-2 José Luiz Leite PENTEADO.

NOTICIARIO GERAL

FACULDADE DE DIREITO — Fizeram acto e foram aprovados:

Dia 3

5.º ANNO

José Feliciano Ferreira da Rosa.
José Lustosa da Cunha Paranaúba.
Francisco de Paula Franco.
Francisco Antonio de Carvalho Junior.

4.º ANNO

Carlos Norberto de Souza Aranha.
Floriano Leite de Assis.
Manoel Antonio Dutra Rodrigues.
João Baptista de Sampaio Ferraz.

3.º ANNO

Alfonso da Silva Brandão.
Ricardo Irineu de Souza.
Eduardo Augusto Nogueira de Camargo.
José de Magalhães Couto Junior.

2.º ANNO

Carlo Ferreira Ramon.
José Leopoldo de Buhões Jardim.
José Joaquim Cardozo de Melo Junior.
Antônio Cortés de Amorós Mesquita.
Venceslau Ferreira de Escobar.

Antônio Luiz dos Santos Werneck.

Skating Rink — Nesse estabelecimento realiza-se hoje é sono um concerto vocal e instrumental no qual tem parte os estimáveis artistas sr. Pereira da Costa, Geraldo Ribeiro, Eduardo Pons, Desiré e a banda de música dos meiores artífices.

Terminará com algumas exercícios militares e passeios de patinagem.

O espectáculo será honrado com a presença de sr. ex-c. o sr. dr. presidente da província.

O Rink estará iluminado a giorno.

O programma do interessante divertimento vai publicado em outro lugar deste folha.

Correio geral de São Paulo. — Consta que estão designados alguns empregados do correio geral de corte para viram em comissão a este província, reorganizar o serviço postal.

Manifestação de apreço. — A câmara municipal do Pará, em prova do apreço ao sr. deputado por Minas o dr. José Cesario de Maria Alvim, determinou que uma das ruas da capital daquela província se denominasse — de Cesario Alvim —.

Reformas na instrução pública. — Diz a «Gazeta de Notícias» constar-lhe que o Sr. Dr. Ferreira Viana foi consultado pelo ministerio do império sobre as reformas que convém fazer na instrução pública.

Jornal da Lavoura. — A 30 do mês proximo fôr publicado o primeiro numero de um periódico com esse título, organo dos interesses do comércio e da agricultura.

No seu artigo programma define deste modo a sua missão na imprensa:

«A lheira é luta dos partidos, a nossa folha advoga uma causa santa que deve merecer a consideração de todos aqueles que se interessam pelo progresso moral e material deste paiz amérano, colosso que dorme e sonha com a prosperidade que antevê sorrido por entre as nuvens da aidade com que procuram os genios mísicos envolver horizonte político, para occultar-lhe a verdadeira face da existência social perante os povos do velho mundo que escarnecem do indiferentismo com que o gigante deixa vagar o seu bate à mercê das ondas.

Auxiliem-nos, pois, todos aquelles que comprehendem a necessidade de advogar os interesses da lavoura perante a dignidade da Nação.»

Saudando o novo collega desejamos-lhe todas as felicidades.

Telegrammas. — Eis os últimos publicados pelo Jornal do Comércio:

BUCHAREST, 28 de Outubro.

Os Russos marcham sobre a cidade de Silistria. VIENNA, 29 de Outubro.

Os Russos receberam novas tropas de madeira a completar a investida de Plewno; o efectivo do exército sitiante excede de 120,000. O general Talbœuf comanda em chefe o exercito do sul.

BAHIA, 30 de Outubro.

A fragata francesa Thémis deixou hontem o nosso porto para cruzar no sul.

VIENNA, 29 de Outubro, à tarda.

Acabam os russos de alcançar uma vitória considerável em Olisch; faltam esclarecimentos.

PARIS, 31 de Outubro.

Efectuaram-se, no dia 29, as eleições complementares (ballotage). Dez novos deputados republicanos vieram aumentar as fileiras da minoria, o que elevou a 323 o numero dos republicanos das diferentes partididades. São 107 os bonapartistas, 56 os orleanistas e 45 os legitimistas; o que prefaz a totalidade dos lugares da câmara.

A maioria republicana da futura câmara parece estar decidida a anular grande numero de eleições nas fileiras da maioria, por occasião da verificação dos poderes, por considerarem os órgãos republicanos eleitos como inquéridos de ilegalidades, em consequência das medidas de prorrogação administrativa ou dos meios fraudulentos empregados nesses eleições.

CONSELHO DE GUERRA — Ao sr. Francisco Antonio de Araujo Barreto, delegado de polícia em Nova-Friburgo, apresentaram-se no dia 2 de dez escravos declarando terem na noite de 31 do passado assassinado seu senhor Joaquim José dos Santos, dono da fazenda denominada de Santa Cruz, no Sumidouro de Cantagalo, onde foi perpetrado o crime.

O assassino deixou filhos menores, e dizem que era um homem bem-aventurado e que tratava muito bem os seus escravos.

OS FILHOS DO CÉO. — Na cidade do Porto foi há pouco publicado com esse título um drama phantastico biblico em 3 actos e 8 quadros, pelo sr. Antonio José da Fonseca Moreira.

Na introdução da obra diz seu autor que o presente drama tem sua origem em um dos episódios mais salientes da humanidade; é por assim dizer o princípio do novo mundo, que, oriundo do peccado, está cumprindo seus altos destinos, de acordo com as leis da natureza.

Agradecemos o exemplar que nos foi oferecido obsequiosamente.

O NOVO MUNDO. — Já chegou o n.º 82

Estação central
A ordem do subdelegado do sul, foi recolhido no xadrez desta estação, por ébrio, Caetano Maria.

Estação da Consolação
Por ordem do respectivo subdelegado, foi posto em liberdade, Francisco Antonio de Moraes, e foi recolhido no xadrez à mesma ordem, por ébrio, Norberto José Ribeiro.

Nas estações de Santa Iphigenia e de Bráz nada ocorreu.

Cadeia

Foi removido da cadeia da capital, para a de S. Roque, assim de responder ao júri o réu Prudente Alves dos Santos, conhecido por Pedro de Melo Taques.

Penitenciária

Por ordem do subdelegado da Consolação, foi posto em liberdade, Julião, escravo de João Gabriel de Godoy.

Banco Agrícola—Em Paysandú trata-se da fundação de um banco agrícola.

Santos—Lê-se na «Diários de 1.º»:

«... Achava-se exposto em a loja dos negociantes desta praça, sr. Adolpho Peixoto & Comp., uma Linda escrivinha de prata dourada, com o emblema da justiça, perfeitamente modelado, contendo uma pena e caneta de ouro com um magnífico brilhante.

Está também exposto um bonito par de jarras de cristal, com pedestal de prata dourada.

Estes objectos vão ser oferecidos, segundo consta, ao exm. sr. desembargador Marcos Antônio Rodrigues de Sousa, que tão dignamente exerce o cargo de Juiz de Direito desta comarca, pelos admiradores de suas distintas qualidades de magistrado.

Ambos trazem a seguinte inscrição: «... tributo de respeito e consideração ao exm. sr. desembargador Marcos Antônio Rodrigues de Sousa.»

Matadouros públicos—Foram abatidas durante o mês de Outubro findo 719 rezes, a saber:

De Antônio Manoel Moreira de Camargo	352
De João Antônio de Borba Cujo	180
De Custodio da Costa Nascimento	62
De José Domingos Frade	31
De Corrêa Ferreira & C.º	43
De Feliciano	32
De Benedicto	19
	719

Chapéu de ouro—Appareceu ultimamente em França uma novidade original, e que é verdadeiramente a mais caprichosa das ideias conhecidas até hoje n'este insuperável redomoinhar da moda: é o chapéu de ouro.

Este chapéu, muito em voga no bello sexo parisiense, é de um metal especial, que se submerge em um banho químico e que, por meio desta composição, recebe uma apariência dourada, luxúria, parecendo despistar espadas de fogo quando os raios do sol o iluminam soberbamente.

É um pouco original semelhante anelito, mas dizem as fofichas extrangeiras que é de um efeito belíssimo.

Geralmente estes chapéus adornam-se com uma pequena ave, e nada mais. Porém também aparecem alguns cobertos de diversas guarnições variadas, tendo sobre o bavoirum um grupo de flores. As fitas devem ser de seda, e uma guarnição de tule branco envolve parte do cabello.

Novos medicos—Diz o «Diário de Notícias», da Bahia, que na Faculdade de Medicina d'aquele cidade, receberam o grau de doutor este anno 35 estudantes.

Terremoto—Um telegramma da Almeria, inserido num jornal espanhol, dá notícia de um forte terremoto ocorrido na povoação de Riojos, próximo d'aquele cidade.

Como consequencia d'isto abriu-se o sólio em profundas covas, numa extensão de mais de cem metros, ficando n'elles sepultadas as famílias que habitavam n'esses sítios.

Diz o mesmo telegramma que devem ser muitas as victimas d'este sinistro fenômeno, não podendo com precisão dizer-se já o numero d'ellas, por se estar procedendo n'aquelle momento ao desenterramento dos cadáveres e ao socorro dos feridos.

Revista Ilustrada—O n.º 87 de 20 do mês passado traz na pagina de frente um desenho representando um grande ponto de interrogatório entre o Brasil e o Imperador com este distico—o ponto de interrogatório que havia entre o paiz e S. Christovão mudou de forma depois de fala do trono.

As outras paginas vem ocaudas de muitos grupos alusivos a factos ocorridos ultimamente da corte, que são tratados com muito espirito e muita grecia.

Agradecemos.

Obituário—Foram sepultados no cemiterio municipal os seguintes cadáveres:

Dia 31:
Geraldo, 10 dias, filha de Maria Antonia Gaspar; inviabilidade.

Dia 1 de Novembro.
Domingos José Rodrigues, 45 annos, casado, português; marasmo.

Dia 2:
José Antonio de Araujo Ribeiro, 29 annos, casado; tisica pulmonar.

Julieta, 4 meses, filha de Firmina, escrava do dr. Raposo Tobias de Aguiar; affection intestinal.

EDITAIS**Convocação de credores**

De ordem do illm. sr. dr. juiz de orfatos faço publico que foi designado o prazo de dez dias, contados da publicação do presente edital, para os credores do falecido Joaquim Moreira de Almeida habilitarem-se perante o mesmo juiz, sob pena de não serem contemplados no inventário á que se está procedendo.

S. Paulo 2 de Novembro de 1877.

O escrivão

Manoel Eustáquio de Azevedo Marques. 3-1

Edital de Praça

De ordem da camara muicipal, da capital, faço publico que não tendo sido reclamadas as duas bestas, e o cavalo que estão no deposito publico da camara, sito da rua Alegre canto da rua da Estação da estrada de ferro, conforme se editou publicado no Correio Paulistano nos n.ºs. 6,296, 6,297 e 6,298, tem os mesmos de serem postos em hasta publica, ás portas da camara municipal, no dia 5 do proximo mes de Novembro, ao meio dia, pelo portero da mesma camara Possessão.

José da Silva, isto de conformidade com a expressa determinação do art. 53 § 1º do código de posturas de 31 de Maio de 1875.

Chama portanto, a quem nos mesmos queira lançar, comparecer no dia, lugar e hora designada.

S. Paulo, 31 de Outubro de 1877.

O fiscal do districto do norte da Sé, e encarregado das freguesias de Santa Iphigenia e Consolação.

João Antonio de Azevedo.

A contar da presente data pelo prazo de oito dias recebem-se propostas para o fornecimento de generos para o estabelecimento colunial da capital desta província.

Os arts. preteriores detêm direito dirigir-se ao abastecedor para informação e apresentação de suas propostas. Rua do Miguel Carlos, segunda casa depois da ponte.

S. Paulo, 30 de Outubro de 1877.

3-3 Bacharel, Leopoldo José da Silva.

Engenheiro chefe.

SECÇÃO COMMERCIAL**Mercado de S. Paulo**

PARÇOES	PARÇOES no dia de homens	Kilogramas.		Cargas	Cada uma	Duzia	Cada um
		50	500				
63000	63000	50000	50000	50000	50000	50000	50000
115000	115000	105000	105000	105000	105000	105000	105000
		48000	25000	25000	25000	25000	25000
			95000	95000	95000	95000	95000
			26000	26000	26000	26000	26000
				500	500	500	500
				375	375	375	375
				1.700	1.700	1.700	1.700
				1.800	1.800	1.800	1.800
				1.700	1.700	1.700	1.700
				2.700	2.700	2.700	2.700
				80	80	80	80

Tabela dos Generos importados à vista

ANNUNCIOS**A' Praça**

O abaixo assinado declara a esta praça que vende o seu negocio de secos e molhados sito à rua do Comércio n.º 14 ao exm. sr. Luiz Nuno Bellegarde, livre e desembargado de qualquer onus, e se houver alguma reclamação a fazer, poderá da data deste a tres dias, porque julga não dever nada a ninguém.

S. Paulo 3 de Novembro de 1877.

Carlos Augusto de Borba. 3-1

Luis Nuno Bellegarde. 3-1

Luiz Nuno Bellegarde. 3-1

MACHINAS DE VAPOR

Bierrembach & Irmão, fabricantes e importadores de machines para a agricultura e industria tem em seu depósito de Campinas, à disposição dos senhores fazendeiros e do público, diversas machines de vapor do famoso fabricante **Clayton**, e vendem pelos preços da fábrica, com o acréscimo das despesas.

Tem também bombas para incêndios, poços de qualquer profundidade, pomares jardins, machines de vapor etc., e bem assim encanamentos para água.

Encarregam-se de mandar assentir tudo por preços muito rascavais.

Bierrembach e Irmão

Campinas, Largo de S. Cruz.

Drogaria central homœopathica

13 - rua da Imperatriz - 13

(ANTIGA DO ROSARIO)

Depósito de todos os productos, chimicos e pharmaceuticos

DE JAMES EPPS E C.™

DE LONDRES

Em casa do dr. Santos Mello encontra-se um completo sortimento de carteiras para tinturari, globulos, medicamentos em avulso dos mais conhecidos e estudados—indigenas, exóticos e americanos, pelo preço das pharcacias de corte. Ha livros para o uso dos amantes da homœopathy.

50

ILHA DOS AMORES

O bonito e elegante chalet desta encantadora ilha, de novo reformado com todo o conforto, está à disposição dos amadores para todo o concernente a estabelecimentos desta ordem.

As bebidas e refrescos finos, assim como as refeições delicadas, spar do aço e commodo prego, ali são encontradas diariamente.

Espera portanto o proprietário a concorrência dos seus amigos e fregueses.

Nas carrocinhas das Palmeiras

Vende-se

CRACKELS 250 grammas, 500 rs.

BRAZILEIROS 225 grammas, 240 rs.

ESTRELLA 25 grammas 240 rs.

CORAÇÃO 225 grammas 240 rs.

PÃO CHINEZ 500 rs.

SEQUEILOS FOFOS 225 grammas 320 rs.

FATIAS DA RAINHA 225 grammas 320 rs.

BOLACHINHA AMERICANA 250 grammas 240 rs.

ROSQUINHA DE MANTEIGA 225 grammas 240 rs.

ROSCAS DE BARÃO 160 rs.

BISCOUTINHOS DE MAIZENA 250 grammas 320 rs.

BOLACHINHAS DE ASSUCAR 225 grammas 240 rs.

BISCOUTINHOS DE ARARUTA 250 grammas 320 rs.

BISCOITOS DE TRIGO PEQUENOS 160 rs.

BISCUITS DE TRIGO DE BICO 160 rs.

BOLACHAS GRANDES 225 grammas 240 rs.

MEDICO

O Dr. SILVA REGO, com bastante prática da sua profissão, pode ser procurado na casa de sua residência, à rua de S. José n.º 16 A.

Dedica-se, com mais especialidade, ao tratamento das molestias syphiliticas, molestias nervosas e molestias de crianças.

Dá consultas das 11 horas da manhã às 2 da tarde.

GRATIS AOS NECESSITADOS

20-11

Aviso importante

O calejista frances Henrique Molina avisa ao público que volta de sua viagem do interior e que espera pessoas que se dignem confiar-se à sua arte, e que estará aqui em S. Paulo até o dia 4 de dezembro proximo, pois tem de ir atender a chameados do interior.

As condições do seu trabalho são as seguintes: Se houver a menor dôr tirando os callos não se paga nada.

Vende-se também a pomada extractiva para curar callos, da qual é autor.

Rua da Boa-Vista, 72—S. Paulo.

N. B.—A qualquer hora do dia recebe também chameados das exmas. famílias.

6-4

Desapareceu

No dia 5 de corrente o orphão João do Espírito Santo, filho de Rita de tal, já falecida, com os signos seguintes: cor parda, idade de 9 para 10 anos, rosto redondo, olhos pequenos, cabelos carapinhos, tem sardas brancas de pano no rosto; quem o prender e entregar na rua da Consolação n.º 15, será gratificado.

3-3



Companhia Paulista

De ordem da directoria da companhia Paulista faço publico, que tendo resignado o cargo de director da companhia o exm. sr. dezenbergador Bernardo Gavião, fles designada a reunião ordinaria semestral, que deverá ter lugar a 28 de Fevereiro proximo futuro para a eleição do novo director.

Na forma dos arts. 29 e 31 dos estatutos, para esse acto, não são admitidos votos por procuração, e para o accionista votar exige-se que tenha registrado e depositado suas acções no escriptorio da companhia, 90 dias antes da eleição.

Escriptorio da companhia Paulista em S. Paulo, 19 de Outubro de 1877.

F. M. de Almeida
servindo de secretario. 20-7

ATENÇÃO

2-Rua da Constituição-2

O abaixo assinado tendo feito um lindo sortimento em seu negocio, para assim bem servir seus fregueses, venderá em conta tudo, como versão de alguns preços, como seja: goiabada a 440 rs., frutas, marmelada, prixos de Lisboa, superiores sardinhas em lata, sal refinado, azelie plagnoli, aliana, bitter, vermouth, viñas superiores desde 840, 720, 600 e 1800 rs.. Porto de diversas marcas, duzia 1500/0, garrafa 18500, cognac Julio Robin, cerveja inglesa e nacional, kümeli, manteiga em latas, xarope, genebra, Folquin e tudo o mais que pertence a um negocio de secos e molhados, pois seria longo mencionar tanta coisa, só o freguez prorcurando é que poderá encontrar e verá como é bem servido, mas só é dinheiro.

Manuel Fernandes Fragoso Junior. 30-18

Pechinchas

Para o verão

1,600 cortes de vestido

Fulardine Chineza

Rica fazenda moderna e propria para a estação e alcance de todas as bolsas.

Um covado 500 rs.

Um corte com 20 covados 10500.

Um dito com 30 ditos 15500.

Grande sortimento de luvas frescas, de peleira para homens e senhoras.

Bazar Americano

N. 33—Rua da Imperatriz—N. 33 10-3

Atenção

Na villa de S. Vicente, bem perto do mar, o autor das pilulas paulistas e seu filho Joaquim Luiz Etchebech, estabeleceram uma casa bem simples, apropriada para homens solteiros ou pequenas famílias, cuja hospedagem cu ta 2800 ou 28500 diarios.

Sendo os banhos do mar de grande vantagem, que produzem verdadeiros milagres, combinamos, para bem da humanidade e para estar ao alcance de todos, principal com estes commodos, e se forem frequentados aumentalos.

Desejamos ser avisados por cartas 8 dias antes, e pelos srs. mineiros 15 dias, podendo os mesmos seguir para S. Vicente.

Não se recebe pessoas que sofram molestias contagiosas.

O medico C. P. Etchebech e seu filho Joaquim Luiz.

ADVOGADO

ADELINO JORGE MONTENEGRO

N. 1—Rua Direita—N. 1

S. PAULO. 2-6

2-6

Feno nacional

Feno de alfafa

Feno de Papuan

Recebe-se todos os dias.

S. Beaven & C. 15—RUA DE S. BENTO—15 S. PAULO.

11

AO RINK!

AO RINK!

HOJE

Domingo 4 de Novembro de 1877

Concerto honrado com a presença de S. Ex. e Sr. Presidente da Província

HOJE—Vamos ao Rink... ver a grande ILLUMINAÇÃO A GIORNO

HOJE—Vamos ao Rink... ouvir o grande CONCERTO VOCAL E INSTRUMENTAL

PROGRAMMA

PRIMEIRA PARTE

1.º — SYMPHONIA pela banda dos menores.

2.º — SUPPLICA, grande phantasia para piano por Geraldo Ribeiro, e composta pelo distinto academico José Estanislao de Oliveira Queiroz.

3.º — MUTTA DI PORTICI, grande phantasia para rabeca por Pereira da Costa.

4.º — LE BRANLE BAS DU COMBAT, cantado por Mr. Désiré.

5.º — GUARANY, grande trio para piano, rabeca e flauta, por Geraldo Ribeiro, Pereira da Costa e Eduardo Pons.

6.º — ELIXIR DE AMOR, grande duo para tenor e barytone pelo Sr. Pons e Mr. Désiré.

SEGUNDA PARTE

7.º — OUVERTURA pela banda dos menores.

8.º — SONAMBULA, grande phantasia para saxophone pelo educando artifice o Sr. Nicanor Rodrigues da Silva Cruz.

9.º — LUCREZIA BORGIA, grande phantasia para piano por Geraldo Ribeiro.

10.º — ATTILA, cavatina pelo Sr. Eduardo Pons.

11.º — UN BALLO IN MASCHERA, grande phantasia para rabeca, por Pereira da Costa.

12.º — LE CHALET, grande duo pelo Sr. Pons e Mr. Désiré.

ALARD

F. MAUBERT

REZZONICO

DONNIZETTI

SINGELÉE

THALBERG

VERDI

SIVORI

ADAM

HOJE—Vamos ao Rink... ver o CLUB FIGURE SKATING

HOJE—Vamos ao Rink... ver a MIMIC SKATING

Finalmente... vamos ver o Rink transformado em Palacio de Aladin.

Principiará ás 8 horas.

Os bilhetes acham-se a venda no Rink das 10 da manhã em diante.

Entrada—24000

N. B. Depois do concerto haverá bonds extraordinários.

Typ. do Correio Paulistano

Aimé Quillet

Cabellereiro e barbeiro

Conhecido pela perfeição, limpeza e barateza dos seus trabalhos, participa ao belo sexo que suas tranças e outras obras de cabelos, não festeis de cabos extra-puras coupes e não tem enchimento.

N. B.—Nesta salão não se aplicam bicos.

1—TRAVESSA DA RUA DA QUITANDA—1

Salão da Moda Elegant. 20-19